



## EDITAL DE SELEÇÃO AO CURSO DE MESTRADO EM HISTÓRIA - UFES PROCESSO SELETIVO 2014/1

Credenciamento/MEC nº 1077 publicada no D.O.U. de 30/4/2008. Curso recomendado pela CAPES através do Of. CTC/CAPES 423/2002, aprovado pelo Parecer CES 83/2003 de 09 de abril de 2003 do CNE e publicado no D.O.U. em 23/06/2003.

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História, Área de Concentração em História Social das Relações Políticas, da Universidade Federal do Espírito Santo faz saber que foi aprovado pelo Colegiado Acadêmico do Programa o processo seletivo do curso de mestrado em História 2014/1 nos seguintes termos:

I) PERÍODO DE INSCRIÇÃO: 23 de setembro a 25 de outubro de 2013 OBS: Para aqueles que optarem pela inscrição por correspondência, o prazo de inscrições para postagem finda no dia 11 de outubro de 2013.

**II) NÚMERO DE VAGAS**: 29 (vinte e nove) – distribuídas segundo o Anexo I do presente Edital.

OBS.: 1) Eventualmente, pode ocorrer que, em virtude da falta de candidatos habilitados, algumas vagas não sejam preenchidas; 2) Caso ocorra a aprovação de um número de candidatos superior ao número de vagas após as provas de língua estrangeira e de conteúdo, o colegiado acadêmico do PPGHIS realizará a última etapa do processo seletivo, onde ocorrerá a escolha pelos orientadores dos projetos que mais se adequem às suas linhas de pesquisa e à área de concentração do PPGHIS e sua respectiva homologação pelo Colegiado Acadêmico respeitando o número de vagas oferecidas no edital. Os candidatos que não tiverem seus projetos escolhidos e homologados ficarão numa fila de suplentes. Ficará a critério do Colegiado Acadêmico autorizar a matrícula dos suplentes.

- III) BOLSAS CAPES e FAPES: Serão disponibilizadas bolsas de acordo com as cotas estabelecidas pelas agências de fomento. Os critérios utilizados pelo PPGHIS são: classificação no processo seletivo, não ter vínculo empregatício e demais exigências da CAPES ou FAPES, não podendo acumular bolsa deste programa com bolsa/auxílio de outro programa CAPES ou de outra agência de fomento, ou de organismos internacionais/nacionais.
- **IV) CLIENTELA**: Poderão candidatar-se graduados em História, Ciências Sociais, Geografia, Filosofia, Letras, Comunicação Social, Direito, Serviço Social, Economia, Pedagogia, Psicologia, Artes e Arquitetura. Os profissionais de outras áreas que não as mencionadas acima devem, no ato da inscrição, apresentar uma carta endereçada à Coordenação justificando o seu interesse pelo Programa de Mestrado.





## V) DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INSCRIÇÃO:

OBS: Fotocópias autenticadas ou levar o original para autenticação no momento da inscrição.

- 1. Formulário de inscrição devidamente preenchido e assinado pelo candidato ou procurador constituído na forma da lei (ver Anexo II);
- 2. Fotocópia da carteira de identidade civil e do CPF;
- 3. Fotocópia da certidão de nascimento ou casamento;
- 4. Fotocópia do diploma de graduação ou da declaração de colação de grau. No caso de candidatos que estejam cursando o último período do curso de graduação, deverá ser apresentado no ato da inscrição documento que comprove a sua situação, ficando a matrícula no Programa condicionada à apresentação do diploma ou declaração de colação de grau.
- 5. Fotocópia do Histórico Escolar de curso de graduação;
- 6. Fotocópia do comprovante de alistamento militar;
- 7. Fotocópia do Título de Eleitor;
- 8. 2 (duas) fotos 3 X 4;
- Projeto de pesquisa de dissertação de mestrado em 1 via impressa e uma cópia em CD (ver modelo em anexo);
- 10. Carta de aceite e aprovação do projeto expedida por 1 (um) professor do PPGHIS. A carta de aceite do projeto, com a aprovação do orientador significa que o orientador atesta plena capacidade de orientação do tema e que o mesmo está relacionado com as áreas de pesquisa do orientador e com a área de concentração do programa e que o projeto possui viabilidade de execução em 2 (dois) anos. (ver anexo IV)
  - OBS: Se o orientador assinar mais cartas de aceite de projeto do que o número de vagas que o mesmo oferece, e forem aprovados mais candidatos do que o seu número de vagas, só serão aprovados no processo seletivo os projetos que o professor escolher para completar o seu número de vagas no momento da homologação do processo seletivo.
- 11. Currículo Lattes em 1 (uma) via. O candidato deverá, obrigatoriamente, se cadastrar na Plataforma Lattes do CNPq por meio do endereço http://lattes.cnpq.br/, preencher seu curriculum, imprimir na versão completa e entregar no ato da inscrição;
- 12. Original do comprovante de pagamento da GRU efetuado junto ao Banco do Brasil ou declaração de isenção expedida pelo PPGHIS.





- 13. Carta explicando as razões de interesse pelo Programa (somente para os candidatos que não possuam habilitação em História ou nas demais áreas afins supramencionadas).
- 14. Comprovante de inscrição (Anexo VIII), a ser preenchido pela Secretaria do PPGHIS. Para os candidatos que se inscreverem pelo correio, o comprovante de inscrição assinado e carimbado será digitalizado e remetido por e-mail, devendo o candidato trazê-lo no ato da realização das provas.

OBS: 1) no caso das inscrições efetuadas diretamente na secretaria do PPGHIS, não é necessário autenticar os documentos, pois isso será feito pelo responsável pela inscrição; 2) findo o processo seletivo, a documentação dos candidatos que não forem aprovados ficará disponível para retirada junto à secretaria do PPGHIS pelo prazo de 30 (trinta) dias. Após essa data, o material será descartado.

## VI) REQUISITOS ADICIONAIS PARA A INSCRIÇÃO

Os diplomas de graduação e pós-graduação obtidos no exterior somente serão aceitos se tiverem sido convalidados por IES brasileira devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação.

É facultada ao candidato a inscrição por correspondência, desde que as fotocópias remetidas ao PPGHIS sejam autenticadas previamente em cartório;

Em hipótese alguma serão aceitas inscrições em desacordo com as exigências documentais fixadas neste Edital. A omissão de informações ou documentos obrigatórios pelo candidato resultará no imediato indeferimento de sua inscrição. Além disso, não será aceita a inclusão e/ou substituição de qualquer documento após a inscrição.

Prevê-se a isenção do pagamento da taxa de inscrição (vide anexos V e VI). Informações suplementares podem ser obtidas pelo telefone (27) 4009-7657; pelo email ppghis.ufes@hotmail.com ou na home page http://www.historia.ufes.br/.

## VII) INSTRUÇÃO PARA PAGAMENTO DAS INSCRIÇÕES:

Para efetuar sua inscrição no processo seletivo, o candidato deverá pagar a taxa de R\$ 100,00 (cem reais) mediante o preenchimento de GRU de acordo com os seguintes códigos:

UG: 153046GESTÃO: 15225

CÓDIGO DO RECOLHIMENTO: 28832-2

NÚMERO DE REFERÊNCIA: 15349900250000038

COMPETÊNCIA: 10/2013VENCIMENTO: 25/10/2013

CPF DO CANDIDATONOME DO CANDIDATO

VALOR PRINCIPAL: R\$ 100,00VALOR TOTAL: R\$ 100,00.





O preenchimento da GRU deve ser feito online, por meio da página do Tesouro Nacional (www.tesouro.fazenda.gov.br) e o seu pagamento só poderá ocorrer nas agências do Banco do Brasil. No preenchimento da GRU, o candidato deverá atentar com cuidado para os códigos descritos acima. Em caso de erro no preenchimento, a inscrição não será aceita pelo PPGHIS nem o dinheiro poderá ser devolvido;

VIII) LOCAL E HORÁRIO DAS INSCRIÇÕES: As inscrições serão realizadas na Secretaria do PPGHIS, UFES, Campus de Goiabeiras, IC III, Pavilhão Superior, de segunda à sextafeira, no horário das 9:00 às 17:00 h. As inscrições por correspondência deverão ser remetidas, mediante sistema Sedex, para o seguinte endereço: Programa de Pós-Graduação em História - UFES - Seleção de Candidatos ao Curso de Mestrado - Universidade Federal do Espírito Santo, Campus de Goiabeiras - CCHN - IC III - Pavilhão Superior - Avenida Fernando Ferrari n. 514 - Vitória - Espírito Santo - CEP: 29075-910.

**OBS:** Não serão aceitas inscrições fora do prazo estabelecido. As inscrições por correspondência, via SEDEX, devem ser postadas até o dia 11 de outubro de 2013.

**IX) ETAPAS DE SELEÇÃO**: Para ingresso no curso de Mestrado do PPGHIS, haverá as seguintes etapas:

- 1) Prova escrita de língua estrangeira (Peso 1). A prova tem por finalidade avaliar a competência do candidato na leitura e compreensão de um texto de temática histórica ou de áreas afins em língua estrangeira (inglês, francês, espanhol ou italiano), sendo permitido apenas o uso de dicionário da própria língua escolhida, estando proibido o uso de dicionário com tradução para a língua portuguesa. Será considerado APROVADO o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete).
- 2) Prova escrita SEM CONSULTA sobre princípios da História Política (Peso 3). Nessa prova, o candidato dissertará sobre 2 (duas) questões propostas pela Banca Examinadora, tendo como referência a bibliografia sugerida neste Edital. Será considerado APROVADO o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete).
- 3) Reunião do Colegiado Acadêmico para a distribuição dos projetos segundo as vagas do edital e homologação do processo seletivo.

#### **OBSERVAÇÕES:**

- O candidato realizará as duas provas, mas a banca examinadora somente realizará a correção da Prova escrita SEM CONSULTA sobre princípios da História Política dos candidatos aprovados na seleção de prova de língua estrangeira.
- Na correção de ambas as provas será preservada a identidade do candidato por meio de filipeta numerada.





3) A nota final, para efeitos classificatórios, será resultante da média das notas obtidas pelo candidato em todas as fases, com a aplicação dos respectivos pesos. A ordem classificatória por meio da média das notas não garante a aprovação. Se o orientador tiver assinado mais cartas de aceite de projetos de dissertação de mestrado do que o número de vagas que o mesmo oferece, e forem aprovados mais candidatos do que o seu número de vagas, o colegiado acadêmico do PPGHIS realizará a última etapa do processo seletivo, onde ocorrerá a escolha pelos orientadores dos projetos que mais se adéquem às suas linhas de pesquisa e à área de concentração do PPGHIS e sua respectiva homologação pelo Colegiado Acadêmico respeitando o número de vagas oferecidas no edital. Os candidatos que não tiverem seus projetos escolhidos e homologados ficarão numa fila de suplentes. Em caso de eventual empate, a nota de desempate é a da Prova escrita. Persistindo o empate de nota, o critério de escolha será a idade mais avançada.

#### X) CALENDÁRIO DE PROVAS

HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES: 29 de outubro de 2013 (terça-feira), até às 17h.

RECURSO: 30 de outubro de 2013 (quarta-feira), até às 17h.

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DOS RECURSOS: 31 de outubro de 2013 (quinta-feira), até às 17h.

PROVA ESCRITA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: 04 de novembro de 2013 (segunda-feira). Horário: 14 às 16h

PROVA ESCRITA DE CONTEÚDO: 05 de novembro de 2013 (terça-feira). Horário: 14 às 18h.

RESULTADO DA PROVA ESCRITA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: 19 de novembro (terçafeira) de 2013, até às 17h.

RECURSO DA PROVA ESCRITA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: 20 de novembro de 2013 (quarta-feira), até às 17h.

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DOS RECURSOS: 21 de novembro de 2013 (quinta-feira), até às 17h.

RESULTADO DA PROVA ESCRITA DE CONTEÚDO: 22 de novembro de 2013 (sexta-feira), até às 17h.

RECURSO DA PROVA ESCRITA DE CONTEÚDO: 25 de novembro de 2013 (segunda-feira), até às 17h.

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DOS RECURSOS: 26 de novembro de 2013 (terça-feira), até às 17h.

HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO PELO COLEGIADO ACADÊMICO: 04 de dezembro de 2013 (quarta-feira), às 10h.

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL: 05 de dezembro de 2013 (quinta-feira), até às 17h.





MATRÍCULA ALUNOS REGULARES: 9 e 10 de dezembro de 2013 (segunda e terça-feira) REUNIÃO COM A COORDENAÇÃO: 11 de dezembro de 2013 (quarta-feira) às 14h INÍCIO DAS AULAS: 10 de março de 2014 (segunda-feira)

OBS: Por razões de ordem operacional, o PPGHIS reserva-se o direito de comunicar, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, mediante o e-mail constante no formulário de inscrição, qualquer alteração no calendário das provas, sem que isso constitua justificativa para a eventual ausência do candidato.

## XI) BANCA EXAMINADORA

A Banca Examinadora para ingresso no curso de Mestrado do PPGHIS será composta por 3 (três) titulares e 1 (um) suplente, da maneira como se segue:

#### **TITULARES:**

PROF. DR. PEDRO ERNESTO FAGUNDES (Presidente)

PROFª. DRª. PATRÍCIA MARIA DA SILVA MERLO

PROF. DR. JOSEMAR MACHADO DE OLIVEIRA

#### **SUPLENTE:**

PROF. DR. LUIZ CLÁUDIO MOISÉS RIBEIRO





## XII) ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA PARA A PROVA ESCRITA

CHARTIER, Roger. A História ou a leitura do tempo. Tradução: Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. 77p.

ELIAS, Norbert. **Os estabelecidos e os outsiders**. Jorge Zahar, 2000. 224 p.

HOBSBAWM, Erich J. Ecos da marselhesa. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

MORSE, Richard M. **O espelho de Próspero**: Cultura e ideias nas Américas. São Paulo: Companhia das Letras, 1

REMOND, René (orgs). **Por uma história política**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003. (pp. 01 à 98).

Parágrafo Único – O PPGHIS não se responsabiliza pela disponibilização das obras para os candidatos.





#### ANEXO I

## CORPO DOCENTE, ÁREA DE ATUAÇÃO E VAGAS DISPONÍVEIS

#### PROFª DRª ADRIANA PEREIRA CAMPOS - 1 vaga

Doutora em História (UFRJ)

Linha de Pesquisa: Sociedade e Movimentos Políticos; Estado e Políticas Públicas

E-mail: acampos.vix@terra.com.br

Área de atuação: História Social e História das Instituições, com especial ênfase em Justiça e Direito. A professora tem se dedicado à pesquisa empírica sobre a realidade histórica do Espírito Santo nos séculos XVIII e XIX, apoiando-se em fontes como autos criminais, inventários, testamentos, notas de compra e venda, processos cíveis, relatórios de governo, certidões de batismo, casamento e óbito, jornais e atas da assembleia provincial. Seu campo de reflexão concentra-se, sobretudo, na interpretação das instituições e dos agentes políticos e sociais que, investidos de competências, organizam o campo da política.

#### PROFª DRª CLEONARA MARIA SCHWARTZ -1 vaga

Doutora em Educação (USP)

Linha de Pesquisa: Estado e Políticas Públicas

E-mail: cleonara@terra.com.br

Área de atuação: Investigações que contemplem a História e a Historiografia da Educação Brasileira e do Espírito Santo em suas múltiplas abordagens, objetos e fontes. Deste modo, privilegiam-se estudos relacionados: a) às instituições escolares, sua origem e desenvolvimento nas relações com o contexto sociocultural do período; b) às práticas, representações e saberes escolares, compreendendo a pesquisa sobre usos de impressos em educação, entrecruzados à história do livro e das práticas de leitura; c) à atuação do Estado no âmbito das políticas públicas educacionais.

## PROF. DR. FABIO MURUCI DOS SANTOS - 2 vagas

Doutor em História (UFRJ)

Linha de Pesquisa: Representações e Ideias Políticas

E-mail: fmuruci@yahoo.com.br

Área de atuação: História das ideias e da cultura nas Américas (América Hispânica, Estados Unidos e Brasil) nos séculos XIX e XX. Dentro deste campo, algumas temáticas podem ser destacadas: a questão nacional, abrangendo as representações da nação em ensaios e na historiografia; ideias políticas, destacando as apropriações locais do liberalismo, conservadorismo e outras correntes; estudos de história cultural dos século XIX; manifestações do extremismo político local, como as ideologias nacionalistas e fascistas; cultura histórica e historiografia. Temos procurado estimular fortemente as possibilidades de estudos comparativos entre a vida política e cultural no Brasil, América Hispânica e Estados Unidos, um campo ainda rico de temas inexplorados e com potencial para inserir a produção historiográfica no Brasil em um





contexto internacional. Esses temas também podem ser ampliados para fora da América em alguns casos específicos, como o estudo das ideias românticas, liberais, conservadoras e nacionalistas na Europa nos séculos XIX e XX.

## PROF. DR. GERALDO ANTONIO SOARES - 2 vagas

Doutor em História (EHESS)

Linha de Pesquisa: Sociedade e Movimentos Políticos

E-mail: geraldosoares12@gmail.com

Área de atuação: Nosso interesse se volta para as transformações históricas ocorridas na Europa entre a Primeira e a Segunda Guerra Mundial. Transformações como a crise econômica, social, política e cultural e a ascensão dos regimes totalitários, entendidos como tais o fascismo italiano, o comunismo soviético e o nazismo. As fontes literárias, e especialmente o que se convencionou chamar de literatura de testemunho, podem ser uma importante fonte de pesquisa sobre este período. Estas fontes são muito esclarecedoras, por exemplo, sobre a vivência das duas guerras e sobre a experiência de vida nos campos de concentração. Além da busca de fontes sobre a vida cotidiana do período, nossa pesquisa também se volta para a história das idéias, das visões de mundo e das sensibilidades que orientavam e que podem explicar a ação das pessoas à época.

#### PROF. DR. GILVAN VENTURA DA SILVA - 1 vaga

Doutor em História (USP)

Linha de Pesquisa: Representações e Ideias Políticas

E-mail: gil-ventura@uol.com.br

Área de atuação: PROF. DR. GILVAN VENTURA DA SILVA (2 vagas)

Doutor em História (USP)

Linha de Pesquisa: Estado e Políticas Públicas

E-mail: gil-ventura@uol.com.br

Área de atuação: Investigações acerca da configuração simbólica dos sistemas de poder vigentes no mundo greco-romano, em especial durante as fases das monarquias helenística e romana. Além disso, o professor tem refletido também sobre as conexões entre poder político e religião no mundo romano, buscando compreender de que modo a dimensão religiosa se constitui como um elemento produtor de identidades e alteridades no contexto das interações mantidas entre as diversas etnias no Império Romano e o papel do poder imperial dentro desse processo.

## PROF. DR. JOSEMAR MACHADO DE OLIVEIRA - 2 vagas

Doutor em História (USP)

Linha de Pesquisa: Representações e Ideias Políticas

E-mail: josemarmachado@yahoo.com.br

Área de atuação: O professor dedica-se ao estudo da história política do período moderno, privilegiando a evolução das idéias políticas durante esse período. Dentro dessa temática seu campo de interesse principal é o republicanismo clássico,





principalmente no contexto da Revolução Francesa. Seus estudos também se voltam para a história e a historiografia das revoluções, buscando entender as similaridades e diferenças das três grandes revoluções européias: a Revolução Inglesa, a Revolução Francesa e a Revolução Russa.

#### PROFª DRª JUÇARA LUZIA LEITE - 1 vaga

Doutora em História Social (USP)

Linha de Pesquisa: Representações e Ideias Políticas

E-mail: jujuluzialeite@gmail.com

Área de atuação: A Professora insere suas investigações na interseção da História Cultural e da História Política, privilegiando temas referentes às lutas por representações e aos usos do passado. Nesse sentido, destaca-se a confluência da História e da Educação, e, sobretudo, temas que contemplem: os processos de didatização da História e sua relação com a historiografia; as relações de poder entre intelectuais e políticos e suas diferentes formas de escritas de si (individuais e coletivas); e as tensões entre História e Memória.

#### PROF. DR. JULIO CESAR BENTIVOGLIO - 1 vaga

Doutor em História Econômica (USP)

Linha de Pesquisa: Representações e Ideias Políticas

E-mail: juliobentivoglio@gmail.com

Área de atuação: Teoria e metodologia da História, especialmente no século XIX, cultura histórica e historiografia nos séculos XIX e XX, História das Idéias, História do Brasil Colônia e Império com ênfase no estudo das relações de poder e acerca da cultura política nestes períodos; formação e atuação dos partidos políticos brasileiros no Império; construção do Estado, nacionalismo e análise das instituições políticas durante o século XIX, relações de força entre governo imperial e províncias no Brasil, urbanização brasileira no século XIX e primeira metade do século XX.

#### PROFª DRª LENI RIBEIRO LEITE - 1 vaga

Doutora em Letras Clássicas (UFRJ)

Linha de Pesquisa: Representações e Ideias Políticas

E-mail: leni.ribeiro@terra.com.br

Área de atuação: Atua na interseção entre as Letras e a História, com trabalhos acerca das representações das configurações sociais e dos sistemas de poder na literatura latina. Seus principais temas de interesse são a história do livro e da leitura, os sistemas de produção e circulação do texto na Roma Imperial e a poesia latina imperial.

## PROF. DR. LUIZ CLÁUDIO MOISÉS RIBEIRO - 1 vaga

Doutor em História (UFF)

Linha de Pesquisa: Estado e Políticas Públicas E-mail: sombradoscamaras@gmail.com





Área de Atuação: O professor dedica-se ao estudo e à orientação de pesquisas das políticas de concessão de serviços públicos e da expansão da infraestrutura econômica; estudos do crescimento industrial relacionado ao meio ambiente e à desestruturação sociocultural; estudos da dinâmica porto-cidade. Também desenvolve pesquisas sobre a história colonial do Espírito Santo (sec. XV-XVIII), especialmente a forma de organização do Estado, as atividades econômicas, a navegação e a articulação da Capitania do Espírito Santo com a metrópole e com os portos do Atlântico e África.

## PROF ª DR ª MÁRCIA BARROS FERREIRA RODRIGUES - 1 vaga

Doutora em História Social (USP)

Linha de Pesquisa: Sociedade e Movimentos Políticos

E-mail: mbfrodrigues@gmail.com.br

Área de atuação: Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia das Organizações e Sociologia da Violência. Atua principalmente nos seguintes temas: História, Cultura, Política, Ideologia, Violência, Subjetividade, Contemporaneidade e Indiciarismo, estudo do pensamento social e político brasileiro nas suas diversas vertentes, com destaque para os aspectos político-ideológicos peculiares do pensamento conservador no período imperial e as discussões em torno das idéias liberais no Brasil no decorrer da construção do Estado Nacional. Vem se dedicando também a estudar o pensamento político empresarial brasileiro nas suas modalidades conservadora e liberal e as soluções que este setor apresenta à sociedade em distintos momentos históricos, tendo como estudo de caso os efeitos da globalização sobre os processos produtivos industriais e as novas formas de gestão empresarial na sociedade contemporânea.

#### PROF <sup>a</sup> DR <sup>a</sup> MARIA BEATRIZ NADER - 1 vaga

Pós-Doutora em Sociologia (UENF) - Doutora em História (USP)

Linha de Pesquisa: Sociedade e Movimentos Políticos

E-mail: marxis@terra.com.br

Área de atuação: As pesquisas desenvolvidas pela professora se situam na confluência entre gênero e relações de poder. Os estudos que realiza voltam-se para questões envolvendo a estruturação interna da instituição familiar e seus arranjos alternativos gerados pela pobreza e dificuldades de sobrevivência na sociedade brasileira. Analisa a problematização do impacto do feminismo sobre a desestabilização das referências de feminilidade e de masculinidade existentes na sociedade, marcada por uma intensa urbanização e modernização da vida social, assim como estuda as relações de gênero, os processos de casamento, separação e divórcio, a relação mulher e trabalho, a socialização e a formação educacional de ambos os sexos, os papéis, os valores e as trajetórias de homens e de mulheres na construção de sua identidade na sociedade humana. A dinâmica desses estudos converge para as principais tendências demográficas concentradas progressivamente nas populações de áreas densamente





povoadas, revelando interesses em novos padrões de comportamento com implicações fundamentais para a definição dos rumos da sociedade brasileira.

#### PROFª DRª MARIA CRISTINA DADALTO - 1 vaga

Doutora em Ciências Sociais (UERJ)

Linha de Pesquisa: Estado e Políticas Públicas

E-mail: mcdadalto@gmail.com

Área de atuação: Estudos migratórios, especialmente articulados à questão da sociocultura e do poder, História do Espírito Santo com ênfase no estudo das relações de poder e acerca da cultura nestes períodos; formação, desenvolvimento das cidades no século XIX e XX, dinâmica da violência urbana articulada aos fatores de crescimentto das cidades e do movimento migratório, cultura histórica nos séculos XIX e XX, dinâmicas e processos socioculturais e ambientais intervenientes no movimento populacional no século XX e XXI.

## PROF. DR. MICHAEL ALAIN SOUBBOTNIK - 1 vaga

Doutor em Filosofia (Université de Nantes)

Linha de Pesquisa: Representações e Ideias Políticas

E-mail: m.soubbotnik@uol.com.br

Área de atuação: História das ideias políticas e jurídicas, especialmente nos séculos XVI, XVII e XVIII. Relações entre filosofia da linguagem e filosofia do direito, em particular no período das revoluções inglesas. Relações entre literatura e história, seja do ponto de vista do tratamento do saber histórico pela literatura, seja do ponto de vista da retórica e da estilística da escrita da história (séculos XIX e XX, literatura norteamericana).

#### PROFª DRª PATRICIA MARIA DA SILVA MERLO - 2 vagas

Doutora em História Social (UFRJ)

Linha de Pesquisa: Representações e Ideias Políticas

E-mail: patricia.merlo@gmail.com

Área de atuação: História Moderna, com interesse em História Cultural Ibérica; Memória, Representações e Identidades Sociais; Ideias Políticas na Modernidade e História Local. A professora trabalhou por muito tempo com temas relacionados à família escrava, relações de parentesco e história do Espírito Santo, por meio da pesquisa empírica, utilizando fontes como inventários post-morten, testamentos, relatórios de governo, certidões de batismo, casamento e óbito. No momento, tem se dedicado à pesquisa sobre a relação entre a Modernidade e o chamado Iluminismo Português e seus desdobramentos no mundo ibérico. Em paralelo, mantém pesquisa permanente acerca da identidade local e as representação a partir da gastronomia, com especial atenção à relação entre comida, representações e identidade.





## PROF. DR. PEDRO ERNESTO FAGUNDES - 4 vagas

Doutor em História Social (UFRJ)

Linha de Pesquisa: Sociedade e Movimentos Políticos

E-mail: pefagundes@uol.com.br

Área de Atuação: O professor desenvolve pesquisas e orienta trabalhos relacionados à História do Estado do Espírito Santo, com ênfase em questões relacionadas a História Política e a construção social dos regimes autoritários. Com destaque para os seguintes temas: Ditadura do Estado Novo, Ditadura Civil Militar, movimentos e partidos de Direita, manifestações de anticomunismo, História dos Partidos Políticos, Período Republicano e seus reflexos no Espírito Santo, Polícia Política e os arquivos da repressão.

## PROF. DR. SEBASTIÃO PIMENTEL FRANCO - 01 vaga

Doutor em História (USP)

Linha de Pesquisa: Estado e Políticas Públicas

E-mail: sp.franco@uol.com.br

Área de atuação: Estudo das políticas públicas na área de educação implementadas pelos governos imperial e republicano buscando compreender como os governos provinciais durante o período imperial percebiam ou compreendiam a importância da educação ou, como eles próprios assim o denominavam, a instrução pública. Para tanto, o professor procura investigar as concepções vigentes de educação, as relações da educação com a sociedade, o padrão de organização das escolas e a atuação estatal diante do assunto.

#### PROF. DR. ROGÉRIO ARTHMAR - 1 vaga

Doutor em Economia (USP)

Linha de Pesquisa: Representações e Ideias Políticas

E-mail: arthmar.vix@gmail.com

Área de atuação: Atua na área de economia, com ênfase em história do pensamento econômico e história econômica. Em seu curriculo lattes os termos mais frequentes na contextualização da produção científica, tecnológica e artístico-cultural são: investimento, poupança, lei de say, política econômica, taxa de juros, orçamento público, padrão-ouro, taxa natural de juros, economia brasileira, economia regional.

#### PROF. DR. SERGIO ALBERTO FELDMAN - 2 vagas

Doutor em História (UFPR)

Linha de Pesquisa: Representações e Ideias Políticas

E-mail: serfeldpr@yahoo.com.br

Área de atuação: O professor pesquisa e orienta trabalhos em História Tardo Antiga e Medieval enfocando dois períodos preferenciais: 1) A Antiguidade Tardia na Cristandade Ocidental; 2) Os reinos cristãos ibéricos nos século XII a XV. A sua pesquisa atual versa sobre "Marginalizados e excluídos no mundo tardo antigo e Medieval" com enfoque nas relações dos poderes constituídos (Igreja e Monarquia) com judeus,





hereges e outros grupos periféricos discriminados. O olhar proposto é o da Identidade versus Alteridade, da exclusão e da estigmatização do "Outro". O professor sugere que o candidato o contate antecipadamente para discussão de propostas, temáticas e metodologias.

## PROF. DR. THIAGO LIMA NICODEMO - 2 vagas

Doutor em História Social (USP)/ Pós-Doutor (IEB-USP) Linha de Pesquisa: Representações e Ideias Políticas

E-mail: tnicodemo@gmail.com

Área de atuação: História da Historiografia e Teoria da História, com ênfase no estudo do pensamento social brasileiro do século XX. Além da análise do instrumental mobilizado na representação do passado, dedica-se ao estudo das condições sociais da produção de conhecimento histórico, seja em seus suportes materiais (como revistas, jornais, livros, editoras, traduções, etc.), seja na sociabilidade (debates, troca de correspondências, etc.), seja na dimensão institucional (relação intelectuais-estado, instituições de cooperação internacional, etc.). Complementarmente, possui interesse de pesquisa nas áreas de literatura e teoria literária e acervos e documentação histórica..





## ANEXO II – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO – MESTRADO 2013– PARTE I

Nome:			Sexo: ( )M ( )F
CPF:	RG /Passaporte	e:	
Órgão Exp.:	UF:	Data exp:	
País de nascimento:		Cidade nasc:	
UF nasc:		Data de nasc:	//
Endereço completo (Rua, Bairro,	Cidade, CEP, UF)		
Telefones Res:	Trab :	Cel:	
E-mail principal:			
Fez Iniciação científica: ( ) Sim	( ) Não		
Pesquisa(s) realizada (s) na Inicia	ção Científica:		
Orientador (a) de IC e Instituição	(Departamento e Universidade)	:	
Data da colação de grau na gradu	acão: / /		
Orientador(a) do TCC ou Monogr		e Universidade):	
Título da monografia de conclusã	o ou TCC de graduação		
II – OPÇÃO DE LÍNGUA ES	TRANGEIRA (Escolher somer	nte uma)	
Inglês [] Francês [] Itali	iano [ ] Espanhol [ ]		
III –ORIENTADOR QUE APROVOU SEU PROJETO DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - Prof			STRADO - Prof
(a) Dr (a)			





## ANEXO II – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO – MESTRADO 2013 – PARTE II

IV) Declaro estar ciente que caso meu orientador assine mais cartas de aceite de projeto do que o seu número de vagas e ocorra a aprovação de um número de candidatos superior ao número de vagas após as provas de língua estrangeira e de conteúdo, o colegiado acadêmico do PPGHIS realizará a terceira e última etapa do processo seletivo, onde ocorrerá a escolha pelos orientadores dos projetos que mais se adequem às suas linhas de pesquisa e à área de concentração do PPGHIS e sua respectiva homologação pelo Colegiado Acadêmico respeitando o número de vagas oferecidas no edital. Os candidatos que não tiverem seus projetos escolhidos e homologados ficarão numa fila de suplentes.

Vitória,	de	de	•
Assinatura	do (a) Candidato	(a)	





#### ANEXO III

#### ROTEIRO PARA PROJETO DE PESQUISA

O projeto deverá conter entre 15 (quinze) e 20 (vinte) laudas, digitadas em papel A4, espaço um e meio, fonte Times New Roman 12, contendo basicamente os seguintes itens:

- I) Título do Projeto
- II) Resumo do Projeto
- III) Apresentação do problema (incluindo justificativa e discussão historiográfica)
- IV) Objetivos
- V) Referencial teórico
- VI) Metodologia e natureza das fontes
- VII) Referências Bibliográficas
- VIII) Cronograma para 24 meses

#### ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO

BARROS, A. D. J. P. D.; LEHFELD, N. A. D. S. **Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas.** 18 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

BARROS, J. D. O projeto de pesquisa em História: da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar. Como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record, 1997.

KAHLMEYER-MERTENS, R. S. E. A. Como elaborar projetos de pesquisa: linguagem e método. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

LUNA, S. V. D. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Guia para normalização de referências bibliográficas: NBR 6023: 2002**. 3 ed. Vitória: A Biblioteca, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES. 7 ed. Vitória: A Biblioteca, 2005.

VIEIRA, M. P. A. et al. A pesquisa em História. São Paulo: Ática, 1991 (Série Princípios).





#### **ANEXO IV**

## CARTA DE ACEITE E DE APROVAÇÃO DO PROJETO DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

À Coordenação do PPGHIS/UFES
Assunto: Aceite e Aprovação do Projeto de Dissertação de Mestrado
Sr. Coordenador, eu, Prof (a) Dr (a), docente vinculado (a) ao Programa de Pós-
Graduação em História da Universidade Federal do Espírito Santo, declaro que o projeto de pesquisa a ser desenvolvido pelo candidato_
, em nível de mestrado, intitulado, é
compatível com a minha área de especialização e interesse, com os meus projetos de pesquisa em andamento e com a área de concentração História Social das Relações Políticas.
Atesto também que o projeto de dissertação de mestrado contempla todos os itens do roteiro de projeto de pesquisa estipulado por este edital, e possui consistência teórica e base empírica, ou seja, qualidade suficiente e viabilidade para sua execução satisfatória em 2 (dois) anos.
Sendo assim, firmo a presente declaração de aceite e aprovação do projeto, a fim de que o referido candidato possa efetuar sua inscrição junto ao PPGHIS/UFES para o processo seletivo .
Atenciosamente,
Local, data e assinatura

OBS 1: Se o orientador assinar mais cartas de aceite de projeto do que o número de vagas que o mesmo oferece, e ocorra a aprovação de um número de candidatos superior ao número de vagas após as provas de língua estrangeira e de conteúdo, o colegiado acadêmico do PPGHIS realizará a terceira e última etapa do processo seletivo, onde ocorrerá a escolha pelos orientadores dos projetos que mais se adequem às suas linhas de pesquisa e à área de concentração do PPGHIS e sua respectiva homologação pelo Colegiado Acadêmico respeitando o número de vagas oferecidas no edital. Os candidatos que não tiverem seus projetos escolhidos e homologados ficarão numa fila de suplentes.

OBS 2: Esta carta não será aceita por e-mail. Nenhum termo desta carta pode ser omitido e deve ser entregue com a assinatura a caneta do professor orientador. Caso haja impossibilidade da entrega até o prazo final das inscrições, por motivos excepcionais, o professor orientador deve solicitar permissão da coordenação para o envio da mesma por fax ou e-mail e assim que possível, substituir o documento por um que tenha assinatura a caneta.





#### ANEXO V

## INSTRUÇÕES SOBRE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

A Universidade Federal do Espírito Santo, representada pelo Programa de Pós-Graduação em História (Área de concentração: História Social das Relações Políticas), em atendimento à Recomendação GAB-LLO nº 51/2007, definiu as normas do Processo de Isenção do Pagamento da Taxa de Inscrição do Processo Seletivo para candidatos (as) que comprovarem insuficiência de recursos financeiros para o pagamento da mesma, na forma abaixo:

#### 1 – Do pedido de isenção

Os pedidos de isenção de taxa de inscrição deverão ser encaminhados à Banca Examinadora de Seleção, mediante requerimento entregue na Secretaria de Pós-Graduação do PPGHIS/UFES, de acordo com modelo (anexo VI), no período de 17 de setembro a 04 de outubro de 2013, de 9:00h às 17:00h, juntamente com os documentos listados a seguir: a) declaração de imposto de renda do candidato ou de seu responsável, caso seja dependente, referente ao ano base de 2012, ou comprovante de isenção do Imposto de Renda; b) contracheque(s), declaração de salário, pensão ou aposentadoria do candidato, se houver; c) comprovação de que concluiu ou concluirá o curso de graduação em instituição pública de ensino ou em instituição privada na qualidade de bolsista (integral ou parcial).

§ 1º. A divulgação do resultado do julgamento dos pedidos de isenção ocorrerá no dia 10 de outubro de 2013, por meio de listagem afixada no quadro de avisos deste programa, situado no andar superior do IC-III - CCHN, a partir das 12:00h. Em caso de ser concedida a isenção, o candidato deverá comparecer em seguida à secretaria do PPGHIS para receber a declaração de isenção, a fim de cumprir os demais procedimentos previstos, que obedecerão aos prazos e horários estabelecidos no presente edital.

§ 2º. Somente será concedida isenção integral aos candidatos cuja renda própria ou do responsável não for superior a 1 (um) salário mínimo; e isenção parcial (50%) aos candidatos cuja renda própria ou do responsável não for superior a 3 (três) salários mínimos.





## **ANEXO VI**

# SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO (REQUERIMENTO DE ISENÇÃO)

Nome do candidato:
Endereço completo: (Rua/Avnº):
Bairro: Cidade:
Telefone residencial ou profissional e celular:
CPF n.º: CI n.º:
E-mail:
Justifique seu pedido de isenção:
DECLARO QUE AS INFORMAÇÕES ACIMA CONTIDAS SÃO VERÍDICAS, SENDO QUE, TENHO CONSCIÊNCIA DO AGRAVO QUE POSSA ESTAR COMETENDO, CASO INFRINJA OS PRECEITOS DO ARTIGO 299 DO CÓDIGO PENAL (FALSIDADE IDEOLÓGICA) TRANSCRITO ABAIXO:
ART. 299. OMITIR, EM DOCUMENTO PÚBLICO OU PARTICULAR, DECLARAÇÃO QUE DELE DEVIA CONSTAR, OU NELE INSERIR OU FAZER INSERIR DECLARAÇÃO FALSA OU DIVERSA DA QUE DEVIA SER ESCRITA, COM FIM DE PREJUDICAR DIREITO, CRIAR OBRIGAÇÃO OU ALTERAR A VERDADE SOBRE FATO JURIDICAMENTE RELEVANTE.
,dede
Assinatura do (a) candidato (a)





#### **ANEXO VII**

## NORMAS DE APLICAÇÃO DAS PROVAS DE CONTEÚDO E DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

- Somente terão acesso ao local das provas os portadores de documento de identificação com foto e do comprovante de inscrição devidamente preenchido e assinado pela Secretaria do PPGHIS;
- Somente terá acesso ao local de prova o candidato que chegar, no máximo, com 30 (trinta) minutos de atraso, desde que nenhum outro candidato já tenha se retirado;
- Não será admitido o uso de celulares, computadores portáteis ou de qualquer outro equipamento eletrônico que armazene, receba ou transmita informações;
- 4. Serão eliminados os candidatos que recorrerem a qualquer material não autorizado pela Banca Examinadora ou não previsto no Edital de Seleção;
- Ao término da sua aplicação, as provas receberão um código numérico atribuído pela Secretaria do PPGHIS, de maneira a impedir a identificação dos candidatos durante o processo de correção;
- Serão fornecidas folhas específicas para a redação da prova e para os rascunhos, as quais deverão ser devolvidas, na íntegra, após o término da prova;
- 7. Não será permitido o empréstimo de qualquer espécie de material entre os (as) candidatos (as) durante a realização das provas;
- 8. Não será permitida qualquer forma de comunicação entre os (as) candidatos (as) durante a realização das provas





## **ANEXO VIII**

## COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

Declaramos que
está inscrito (a) para o processo seletivo de ingresso no curso de Mestrado em História, tendo apresentado toda a documentação exigida, conforme conferência abaixo.
1. Formulário (Anexo II) preenchido []
2. Fotocópia da carteira de identidade [ ]
3. Fotocópia da certidão de nascimento ou casamento [ ]
4. Fotocópia do CPF [ ]
<ol> <li>Fotocópia do diploma de graduação registrado ou da declaração de colação de grau ou documento que comprove estar no último período do curso [ ]</li> </ol>
6. Fotocópia do Histórico Escolar de curso de graduação [ ]
7. Fotocópia do comprovante de alistamento militar (se for o caso) [ ]
8. Fotocópia do título de eleitor [ ]
9. 2 (duas) fotos 3 X 4 [ ]
10. Projeto de pesquisa de dissertação de mestrado em 1 (uma) via impressa e 1 (uma) via em CD [ ]
11. Carta de aceite e aprovação do projeto de dissertação de mestrado [ ]
12. Currículo Lattes impresso na versão completa [ ]
13. Original de comprovante de pagamento da GRU ou declaração de isenção [ ]
14. Carta explicando as razões de interesse pelo curso (se for o caso) [ ]
Vitória, de de
Horário de recebimento da inscrição:
Carimbo e assinatura do responsável pela inscrição

OBS: Uma cópia deste comprovante deve ficar anexada aos documentos da inscrição. O comprovante original deve ser apresentado obrigatoriamente no ato de realização das provas de língua estrangeira e de conteúdo.